

Nem recessão nem Ministério da Economia; garante Sarney, no Rio

por Riomar Trindade
do Rio

O presidente José Sarney previu ontem, no Rio, um índice de crescimento de 5% para o Produto Interno Bruto (PIB) ao longo deste ano. Apesar dessa afirmativa ser inferior à taxa de expansão registrada no ano passado, de 8,2%, o presidente da República garantiu que o País não se afastará da rota do desenvolvimento econômico e social, descartando a adoção pelo governo de qualquer medida que concorra para mergulhar a economia em um processo recessivo, com reflexos negativos imediatos na oferta de emprego. Em rápida entrevista à imprensa, ainda a bordo do navio-escola "Brasil", fundado na baía de Guanabara, Sarney assegurou também que não pretende criar o Ministério da Economia, nem promover uma ampla reforma ministerial.

"O Brasil vai continuar a crescer. Evidentemente, não no ritmo, no nível da taxa de expansão obtida no ano passado. Isso seria nocivo ao País, porque não temos condições, a indústria não tem condições de produzir para atender à demanda. Se a economia

crescer a taxa alta, poderá haver desaparecimento de produtos, o ágio e tudo aquilo que aconteceu no ano passado", disse o presidente.

Em resposta à pergunta de um repórter, Sarney negou a existência "de dados concretos" que indiquem uma redução da atividade industrial — "isso não existe", disse o presidente, embora os indicadores da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrem que é des crescente o ritmo da produção da indústria brasileira — e afiançou: "Não vamos entrar em recessão. Vamos continuar na linha e na rota do crescimento, do desenvolvimento social. A economia deverá crescer 5% neste ano".

O assessor de imprensa do Planalto, Frota Neto, observou que o governo tem consciência de que não será possível repetir, neste ano, o desempenho da economia registrado no ano passado. "Houve um 'stress' na economia, devido à ausência de novos investimentos, mas a recessão não está nos planos do governo. Haverá crescimento", assinalou. E o ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima, foi en-

fático. "Com trabalho e patriotismo, vamos superar as dificuldades, sem recessão", declarou.

MINISTÉRIO

O presidente Sarney disse também que não pretende criar o Ministério da Economia, mas deixou claro que, a partir de agora, o governo quer evitar a "superposição de atribuições" dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, mediante o "enxugamento" da Seplan. Segundo Frota Neto, o governo está examinando o novo organograma da Seplan para definir suas futuras atribuições. Sarney disse que somente após essa definição anunciará o nome do novo titular da Seplan, em substituição ao economista João Sayad. "O Ministério da Fazenda apenas coordena e executa as diretrizes de política econômica determinadas pelo presidente da República", disse Frota Neto, para des caracterizar a idéia de que a Fazenda, com novas atribuições, tornou-se um "superministério".

O presidente da República também não deu indícios de que está já propenso a promover uma ampla alteração, neste mo-

mento, na equipe que compõe seu ministério. "Não criarei o Ministério da Economia, não vou fazer 'pacotes', nem reforma ministerial. Qualquer alteração no Ministério será de acordo com o interesse da administração pública", disse Sarney. Mas Frota Neto, referindo-se à sugestão de renúncia coletiva do ministério feita pelo ministro Marco Maciel, observou que a tendência é de que uma eventual mudança na atual equipe refleja "a nova composição de forças" dos partidos que integram a aliança democrática, o que, em tese, favoreceria o PMDB.

NAVIO-ESCOLA

O presidente Sarney veio ao Rio para participar da cerimônia que marcou o início da primeira viagem de instrução do navio-escola "Brasil", que partiu ontem para uma volta ao mundo de sete meses com os 196 guardas-marinha da turma de 1986. Após visitar as instalações do navio, construído no arsenal da Marinha, Sarney almoçou a bordo e depois saudou os futuros novos oficiais da Marinha brasileira. As 16 horas, o presidente Sarney retornou a Brasília.